

Tóquio aprova elevação de cota

O Japão notificou sexta-feira o Fundo Monetário Internacional (FMI) ter ratificado o aumento de sua cota para a instituição. Segundo declararam funcionários do FMI, até agora 69 países-membros — representando 35,38% das atuais cotas do organismo — já ratificaram formalmente os aumentos de suas contribuições financeiras para o Fundo.

O acordo para a ampliação dos recursos do FMI, através de elevações nas cotas dos países-membros — totalizando cerca de US\$ 32 bilhões —, não entrará em vigor enquanto não obtiver a adesão de países responsáveis por pelo menos 70% das cotas. A direção do FMI estabeleceu um prazo até 30 de novembro próximo para o término do processo de ratificação, de forma a que os aumentos nas cotas possam ocorrer até o final do ano.

Os Estados Unidos, responsáveis pela maior cota (atualmente cerca de 20,65% do total), ainda não aprovaram o aumento da contribuição. Apesar disso, funcionários do governo Reagan e alguns líderes do Congresso esperam que a legislação autorizando o aumento seja aprovada antes do final do próximo mês.

Até o momento, a Grã-Bretanha e o Japão foram os dois maiores países industrializados a ratificar a elevação das cotas. O FMI espera receber em breve notificações semelhantes por parte da Alemanha Ocidental e França.

Sob o acordo de ampliação de recursos ao FMI, negociado em Washington em fevereiro passado, a cota do Japão, atualmente de cerca de US\$ 2,64 bilhões, deve ser aumentada para aproximadamente US\$ 4,48 bilhões.

(AP/Dow Jones)